



Comício de Lula em Aracaju reuniu mais de 20 pessoas

Menos de duas horas depois de ser recebido por 25 mil pessoas em Natal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a reunir uma multidão - estimada em mais de 20 mil pessoas - na Praça Dom José Tomás, em Aracaju, onde fez comício ao lado de Marcelo Déda, candidato do PT ao governo de Sergipe. Num discurso com forte conteúdo político, Lula criticou a hipocrisia daqueles que “nunca olharam para os pobres e, agora, em época de eleição, posam de paladinos da moralidade”.

O presidente também ironizou as últimas manifestações do seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso: “O doutor está bravo. Deve ser porque, no governo dele, foram criados em média oito mil empregos por mês, enquanto que, no governo desse operário, a média é de 103 mil empregos por mês”. Para Lula, FHC “pode ter lido muito mais livros. Mas não soube ler a alma do povo”.

Lula voltou a criticar o comportamento da oposição que, ao retardar a aprovação de projetos como o do Fundeb e o da Lei das Micro e Pequenas Empresas, “pensa estar prejudicando o governo quando, na verdade, está prejudicando o povo brasileiro”. Em seguida, o presidente relacionou as principais ações de seu governo, destacando que, só em Sergipe, estão sendo investidos R\$ 323 milhões em programas sociais.

Marcelo Déda também se referiu ao que chamou de inveja dos tucanos, “que não fizeram em oito anos o que o presidente fez em menos de quatro anos”. Ex-prefeito de Aracaju, o candidato ao governo diz que pretende fazer por Sergipe o mesmo que fez pela capital do estado. E, citando o fechamento de dez hospitais estaduais nos últimos anos, prometeu reverter o quadro de abandono social que se vê em Sergipe.

O ex-presidente da Petrobrás e candidato ao Senado, José Eduardo Dutra, disse que espera contribuir para mudar Sergipe e se comprometeu a ser um grande parceiro presidente Lula. “Vamos trabalhar juntos pelo Brasil e por Sergipe”. Já o candidato a vice-governador, Dorivaldo Chagas, agradeceu o apoio da multidão que compareceu ao comício. “Não chegaríamos até aqui sem o povo”.